



Notas de lançamento

openSUSE Leap 42.1

O openSUSE Leap é um sistema operacional livre baseado no Linux para o seu PC, laptop ou servidor. Você pode navegar na internet, gerenciar seus e-mails e fotos, fazer seu trabalho de escritório, reproduzir vídeos ou músicas e divertir-se!

Data de Publicação: 2016-06-15, Versão: 42.1.20160217

Sumário

- 1 Instalação 2
- 2 Atualização do sistema 3
- 3 Geral 4
- 4 Técnico 5
- 5 Diversos 6
- 6 Mais informações e comentários 7

Se você atualizar a partir de uma versão antiga para esta versão do openSUSE Leap, veja as notas de lançamento anteriores aqui: http://en.opensuse.org/openSUSE:Release_Notes ↗.

1 Instalação

1.1 Instalação do Sistema Básico

Para evitar que alguns pacotes recomendados grandes sejam instalados, o padrão para instalações mínimas usa um outro padrão que conflita com os pacotes não desejados. Esse padrão, chamado `patterns-openSUSE-minimal_base-conflicts`, pode ser removido após a instalação do sistema.

Note que a instalação mínima não possui nenhum firewall por padrão. Se você necessitar de um, instale `SuSEfirewall2`.

1.2 UEFI—Unified Extensible Firmware Interface (interface unificada de firmware extensível)

Antes de instalar o openSUSE em um sistema que inicia usando o UEFI (Unified Extensible Firmware Interface), você é aconselhado a verificar por qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomenda e, se disponível, instalar tal atualização. Um Windows 8 pré-instalado é uma forte indicação que seu sistema inicia usando o UEFI.

Aviso: Alguns firmwares UEFI tem problemas que causam falhas se muitos dados são escritos na área de armazenamento do UEFI. Ninguém realmente sabe, entretanto, o que seria "muitos dados". O openSUSE minimiza o risco não escrevendo mais que o mínimo necessário para iniciar o SO. O mínimo significa dizer ao firmware UEFI sobre a localização do carregador de inicialização do openSUSE. Os recursos do Kernel Linux que usam a área de armazenamento UEFI para armazenar informações de falhas e inicializações (`pstore`) foram desabilitados por padrão. Entretanto, é recomendável instalar qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomendar.

1.3 Partições UEFI, GPT e MS-DOS

Junto com a especificação EFI/UEFI um novo estilo de particionamento chegou: GPT (GUID Partition Table - Tabela de Partição GUID). Este novo esquema usa identificadores únicos globais (valores de 128-bit exibidos em 32 dígitos hexadecimais) para identificar os dispositivos e tipos de partições.

Adicionalmente, a especificação UEFI também permite partições antigas MBR (MS-DOS). Os carregadores de inicialização do Linux (ELILO ou GRUB2) tentam gerar automaticamente um GUID para estas partições antigas e gravá-los no firmware. Tal GUID pode alterar frequentemente, causando uma reescrita no firmware. Uma reescrita consiste em duas operações diferentes: remover a entrada antiga e criar uma nova entrada que substitui a primeira.

Firmwares modernos têm um coletor de lixo que coleta entradas removidas e libera a memória reservada para entradas antigas. Um problema pode ocorrer quando um firmware problemático não coleta e libera estas entradas, isto pode levar a um sistema não inicializável.

O conserto é simples: converta a partição antiga MBR para a nova GPT para evitar este problema completamente.

2 Atualização do sistema

2.1 Nome das Interfaces de Rede

Quando estiver atualizando uma máquina remota com o openSUSE 13.2, certifique-se que suas interfaces de rede estão nomeadas corretamente.

O openSUSE 13.2 utiliza os chamados nomes previsíveis para as interfaces de rede (por exemplo, enp5s0), enquanto que o openSUSE Leap 42.1 utiliza nomes persistentes (eth0). Após a atualização e reinicialização do sistema, os nomes das interfaces de rede podem então se alterar. Isso pode ocasionar diversos problemas no seu sistema. Para evitar que as interfaces sejam renomeadas, execute o seguinte comando para cada uma das interfaces de rede antes de reiniciar o seu sistema:

```
/usr/lib/udev/udev-generate-persistent-rule -v -c enp5s0 -n enp5s0 -o /etc/udev/  
rules.d/70-persistent-net.rules
```

Substitua enp5s0 com o nome de sua interface de rede.

2.2 Btrfs: Perda de Espaço em Disco após Reversões (Rollbacks) do Sistema

O openSUSE 13.2 utiliza um layout de partição do sistema de arquivos Btrfs que permitia que uma parte do espaço em disco ficasse permanentemente ocupada com conteúdo inacessível e obsoleto após a execução da primeira reversão (rollback) do sistema. Esse problema no layout foi consertado no openSUSE Leap 42.1. Entretanto, a solução pode ser aplicada somente a novas instalações do sistema.

Se você estiver atualizando a partir do openSUSE 13.2, você não poderá converter o sistema de arquivos para o novo layout, mas você poderá recuperar o espaço em disco perdido.

1. Monte o sistema de arquivos root inicial:

```
mount /dev/<ROOT_FILE_SYSTEM> -o subvolid=5 /mnt
```

2. Remova todos os arquivos no diretório /mnt que não estão em um subvolume:

```
find /mnt -xdev -delete
```

3. Desmonte o sistema de arquivos de novo:

```
umount /mnt
```

3 Geral

3.1 Repositório Non-Oss

Após a instalação, o repositório non-oss é desabilitado.

Habilite o repositório openSUSE-Leap-42.1-Non-Oss utilizando o YaST ou utilizando o zypper através da linha de comando:

```
zypper mr -e repo-non-oss
```

4 Técnico

4.1 Sistema de Impressão: Melhorias e Alterações Incompatíveis

Versão do CUPS atualizada para 1.7

A nova versão do CUPS introduz mudanças significativas em comparação com a antiga versão 1.5 que pode requerer ajustes manuais de configuração.

- PDF é o novo formato padrão para os trabalhos de impressão em detrimento do PS. Dessa forma, impressoras tradicionais PostScript agora também precisam de um filter driver para impressão.

Veja https://en.opensuse.org/Concepts_printing para maiores detalhes.

- O protocolo de descoberta de impressoras através da rede se alterou. O método nativo para descoberta de impressoras na rede é agora baseado no DNS Service discovery (DNS-SD, isto é via Avahi). O serviço `cups-browsed` do pacote `cups-filters` pode ser utilizado para interconectar os dois protocolos, o novo e o antigo. Ambos `cupsd` e `cups-browsed` devem ser executados para fazer com que clientes "antigos" encontrem impressoras (isto inclui o LibreOffice e o KDE).
- A versão padrão do protocolo IPP se alterou de 1.1 para 2.0. Servidores IPP antigos como CUPS 1.3.x (por exemplo no SUSE Linux Enterprise 11) rejeitam pedidos IPP 2.0 com `Bad Request` (veja <http://www.cups.org/str.php?L4231>).

Para ser possível imprimir nesses servidores antigos, a antiga versão do protocolo IPP deve ser explicitamente especificada anexando `/version=1.1` em uma das opções a seguir:

- Na configuração `ServerName` no arquivo `client.conf` (por exemplo, `ServerName older.server.example.com/version=1.1`).
- No valor da variável de ambiente `CUPS_SERVER`.
- No valor do nome do servidor na opção `-h` das ferramentas de linha de comando, por exemplo:

```
lpstat -h older.server.example.com/version=1.1 -p
```

- Alguns filtros e back-ends de impressão foram movidos do pacote cups para o pacote cups-filters.
- Algumas diretivas de configuração foram movidas do arquivo cupsd.conf para o arquivo cups-files.conf (veja <http://www.cups.org/str.php?L4223>, CVE-2012-5519 e https://bugzilla.opensuse.org/show_bug.cgi?id=789566).
- Os Banners e a página de teste do CUPS foram movidos do pacote cups para o pacote cups-filters (veja <http://www.cups.org/str.php?L4120> e https://bugzilla.opensuse.org/show_bug.cgi?id=735404).

5 Diversos

5.1 KDE e Autenticação por Rede

Quando estiver utilizando um método de autenticação que provê um alto número de usuários, o gerenciador de login SDDM do KDE ficará inutilizável. Adicionalmente, se o montador automático é utilizado, então o SDDM poderá ficar bloqueado por um longo período na inicialização tentando montar todas as pastas dos usuários.

Modifique o arquivo /etc/sddm.conf para que ele contenha as seguintes entradas:

```
[Theme]↵
Current=maldives↵
↵
[Users]↵
MaximumUid=1002
```

Veja https://bugzilla.suse.com/show_bug.cgi?id=953778 para maiores detalhes.

5.2 Falta de Suporte de Protetores de Tela no KDE Plasma

O KDE Plasma não oferece por padrão suporte para protetores de tela. Se você preferir ter um protetor de tela, instale o pacote xscreensaver.

Configure o xscreensaver para inicializar com a seção do desktop selecionando *K > Settings > Configure Desktop* e então escolhendo *Startup and Shutdown > Autostart*. Clique em *Add Program*, digite xscreensaver e clique em *OK*.

Para configurar o protetor de tela, utilize o comando xscreensaver-demo.

6 Mais informações e comentários

- Leia os documentos README disponíveis na mídia.
- Obtenha informações detalhadas de changelog (log de alterações) sobre um pacote em particular a partir do seu arquivo RPM:

```
rpm --changelog -qp NOME_DO_ARQUIVO.rpm
```

Substitua NOME_DO_ARQUIVO com o nome do arquivo RPM.

- Verifique o arquivo ChangeLog no nível superior da mídia para um log cronológico de todas as alterações feitas nos pacotes atualizados.
- Encontre mais informação no diretório docu presente na mídia.
- <https://activedoc.opensuse.org/> contém documentação adicional ou atualizada.
- Visite <https://www.opensuse.org> para as notícias mais recentes de produtos do openSUSE.

Direitos autorais © 2015 SUSE LLC

Obrigado por usar o openSUSE.

A equipe do openSUSE.